

BOLETIM DE MONTANHISMO

C.E. Rio de Janeiro

boletim informativo — Ano 47 — Nº 489 — fevereiro/março

86



*"O Homem é a Natureza
tomando consciência
de si mesma".*

Engel

PASSANDO O BASTÃO

Em nosso clube presenciamos, nesse princípio de 1986, mudanças significativas e nível de liderança.

Encerrou seu mandato a diretoria do biênio 1983/1984, que teve em sua formação final os seguintes sócios:

EMIL MESQUITA
presidente
ADAUTO DE ASSIS
vice-presidente
SERGIO BAHIA
secretário
JORGE MAURICIO
1a. tesoureiro
ELZA BAHIA
2a. Tesoureiro
CELESTE VIANA
diretora social
GIUSEPPE PELLEGRINI
diretor técnico
MARCIO MARROCOS
diretor de ecologia
PAULO EDUARDO
diretor de divulgação

BOLETIM DO CERJ

Editores: João Sem Terra e Rosângela
Arte Final: Sérgio Sena
Composição: João Sem Terra
Ilustrações: Sérgio Sena, Fabião e Miguel Efe

CENTRO EXCURSIONISTA
RIO DE JANEIRO
Reuniões às quintas feiras:
de 19 às 22 horas



A boa intenção e conseqüente desprendimento destes companheiros no trabalho que executaram em suas funções é, certamente, a herança que deixam para a nova diretoria que ora assume:

RICARDO GUARANA
presidente
CARLOS VAITSMAN
vice-presidente
FLÁVIO JOSÉ PEIXOTO (Flavinhol)
secretário
CELSO LIMA RIVERA
1a. tesoureiro
ANSELMO PIRES
2a. tesoureiro
CHRISTIANE C. CARVALHO ("Patrão") e
NORMA DE ALMEIDA
diretora social
WALDINAR SANTOS DE MENEZES (Vavá)
diretor técnico
MARCIO MARROCOS e
MARCELO OBRACZKA
diretora de ecologia
ROSÂNGELA GELLY e
JOÃO DE ABREU ("Sem Terra")
diretor de divulgação

No dia 22 de fevereiro ambos os "times" estarão se encontrando para um jantar de confraternização, onde, com toda a certeza, além dos antigos e novos diretores, também estará presente nosso amor ao CERJ e ao Montanhismo.



**ENTRA O BRANCO. SAI O VERMELHO.
PERDE-SE O VERDE.**

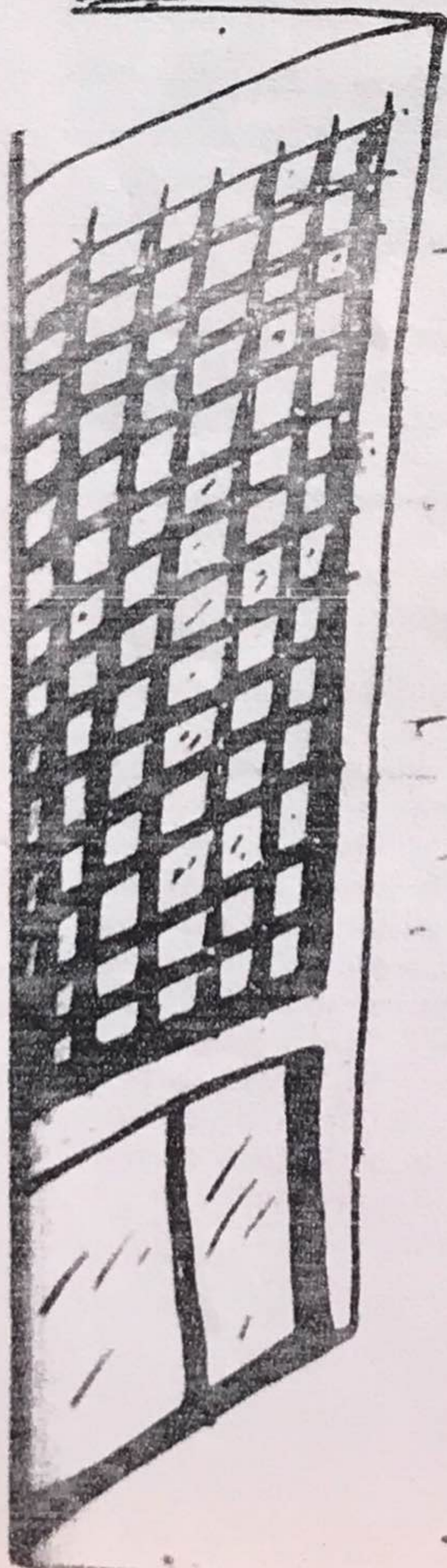
O diálogo abstrato, reproduzido por Jean de Léry, que visitou o Brasil em meados do século XVI, estabelece a oposição fundamental existente entre a sociedade europeia (dividida em classes sociais antagonistas) e a sociedade tribal da época colonial (baseada na reciprocidade).

"Em geral, os novos europeus foram bem admirados ao ver os franceses e os outros das partes longínquas terem tanto trabalho para buscar o seu arrotô, isto é, pau-brasil. Havia uma vez um ancão da tribo que me fez esta pergunta: "Por que vindes vós outros, mais a parô (franceses e portugueses), buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tantas madeiras em vossa terra". Respondi que tínhamos muito, mas não daquela qualidade, e que não a queimávamos, como ele o supunha, mas dela extrafamos tinta para tingir, tal qual o faziam eles com os seus cordões de algodão e suas plumas. Retrucou o velho imediatamente: "É porventura precisais de muito?". Sim, respondi-lhe (procurando sempre fazer-me entender), pois no nosso país existem negociantes que possuem mais panos, facas, tesouros, espelhos e outras mercadorias do que podeis imaginar e um só delas compra todo o pau-brasil, com que muitos navios voltam carregados. "Ah!", retrucou o selvagem, "tu me contas maravilhas", compreendendo depois de bem compreender o que lhe dissera: "Mas esse homem tão rico de que me faleis

não morrer". "Sim", disse eu, "morre como os outros". Mas os selvagens são grandes ignorantes e costumam ir em qualquer assunto até o fim, por isso perguntou-me de novo: "É quando morre, para quem fica o que deixas?". Para seus filhos, se os têm, respondi; não falta disto, para os irmãos ou parentes mais próximos. "Mas verdade", continuou o velho, que, como vereis, não era nenhum tolo, "agora vejo que vós outros mais sois grandes loucos, pois atravessais o mar e sofreis grandes incômodos, como dizeis quando aqui chegais, e trabalhais tanto para amontoar riquezas para vossos filhos ou para aqueles que vos sobrevivem! Não será a terra que vos nutria suficiente para alimentá-los também? Temos pais, mães e filhos a quem amamos; mas estamos certos de que, depois da nossa morte, a terra que nos nutriu também os nutrirá, por isso não nos preocupamos e des-cansamos sem maiores cuidados!".

(Tradução. Léry, Jean de - *Itinerário de la renaissance* - Paris, Epi, 1972, pp. 135-36.) - (I.A.F.)

GRUTA ESQUECIDA



Quando um homem olha para o alto, para o céu,
para as montanhas, sempre repousa sobre seus olhos
um sentimento profundo de vóo.

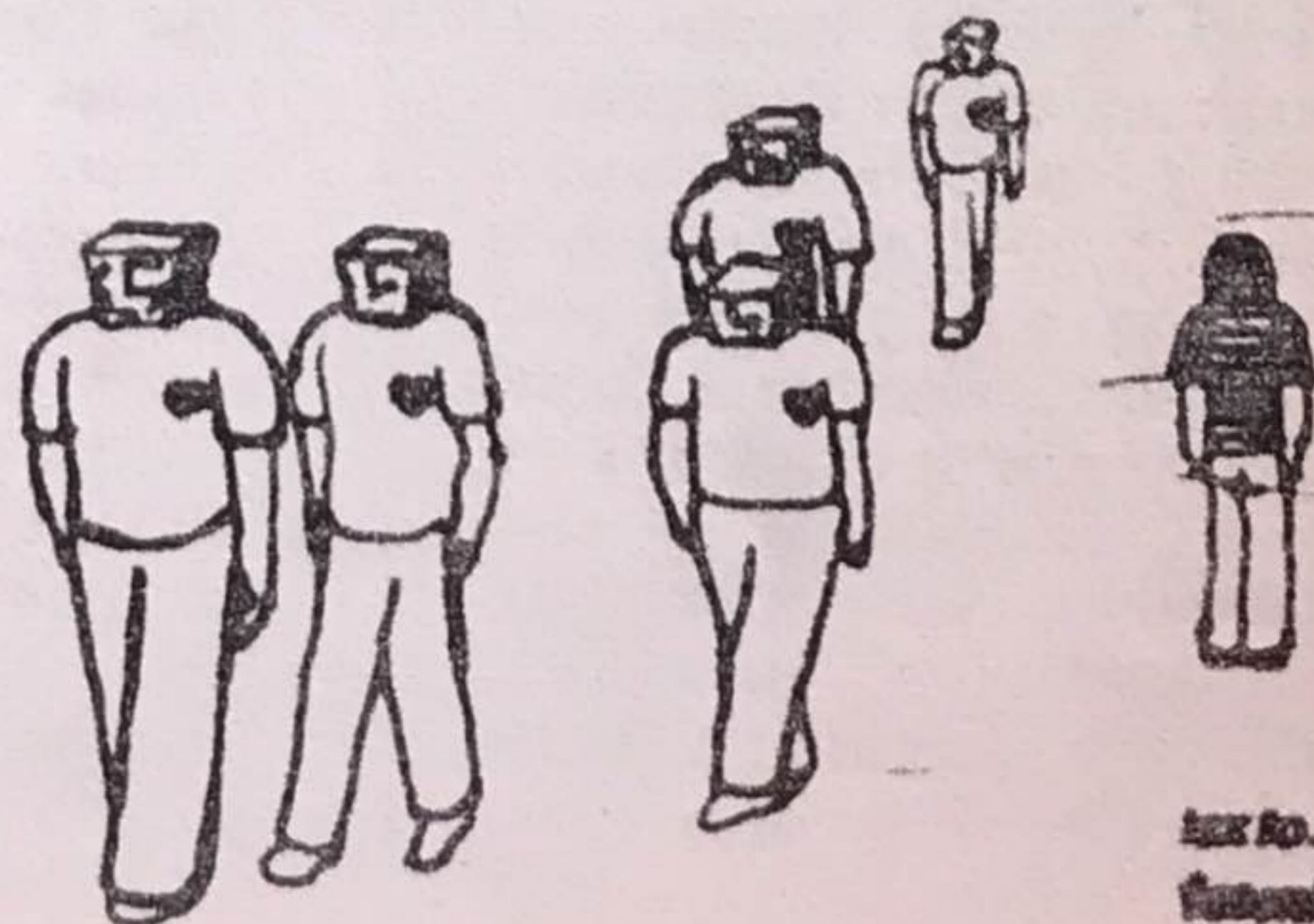
A Gruta Esquecida tem o difícil acesso de uma chaminé
pra quem vem de baixo e um rappel por cima.

Estas são duas possibilidades de alcance.

ambas humanas e tranquilas, porém nunca foi visitada.

Ela se assemelha ao conceito das pessoas,
esse mundo que pulsa ininterruptamente enquanto
atrevemos pedras, picos, picadas...

continua na pág. 8



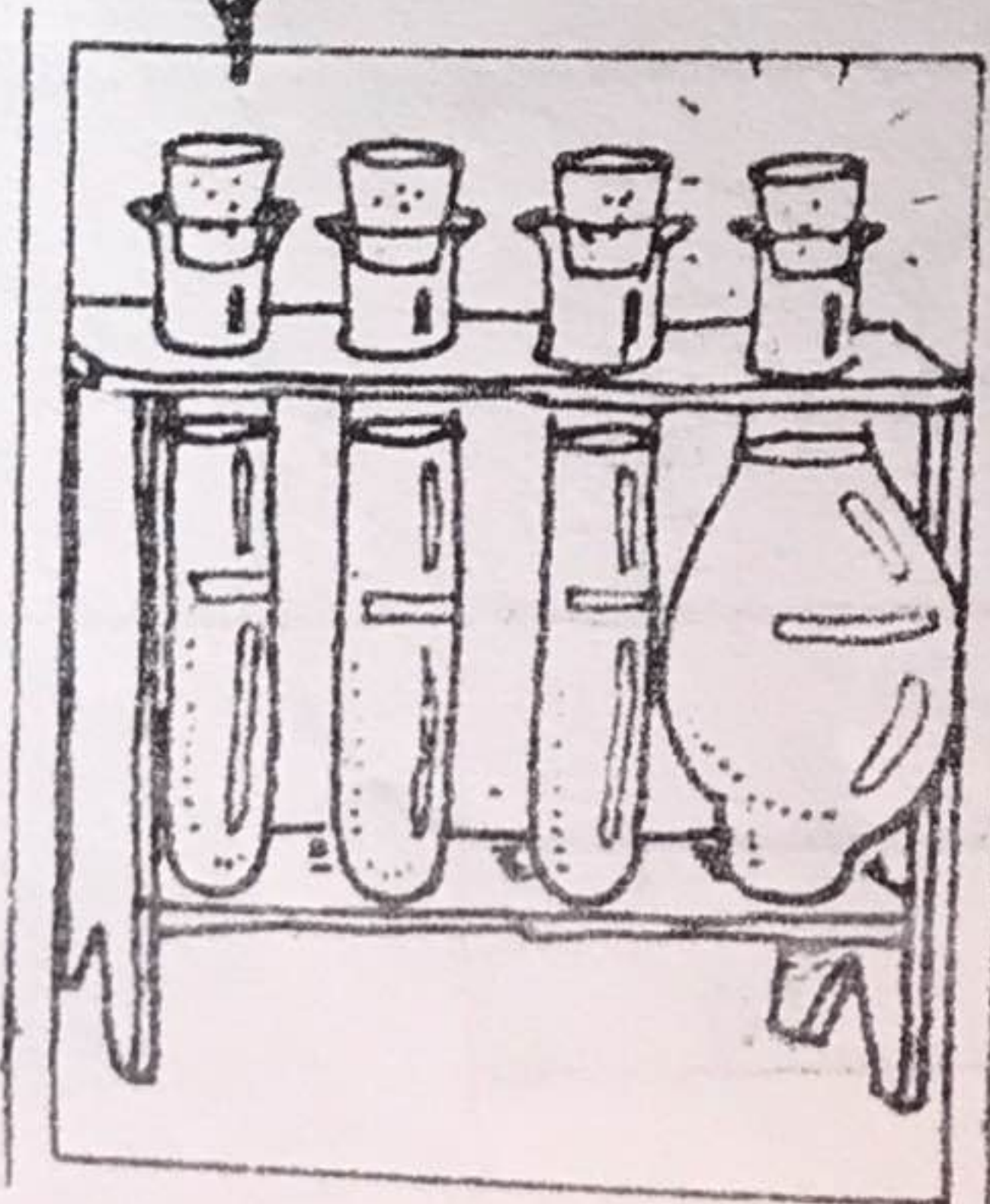
texto: JOÃO SEM TERRA
fotografia: MIGUEL EFE

Miguel EFE

FAZENDO GRAMPPOS

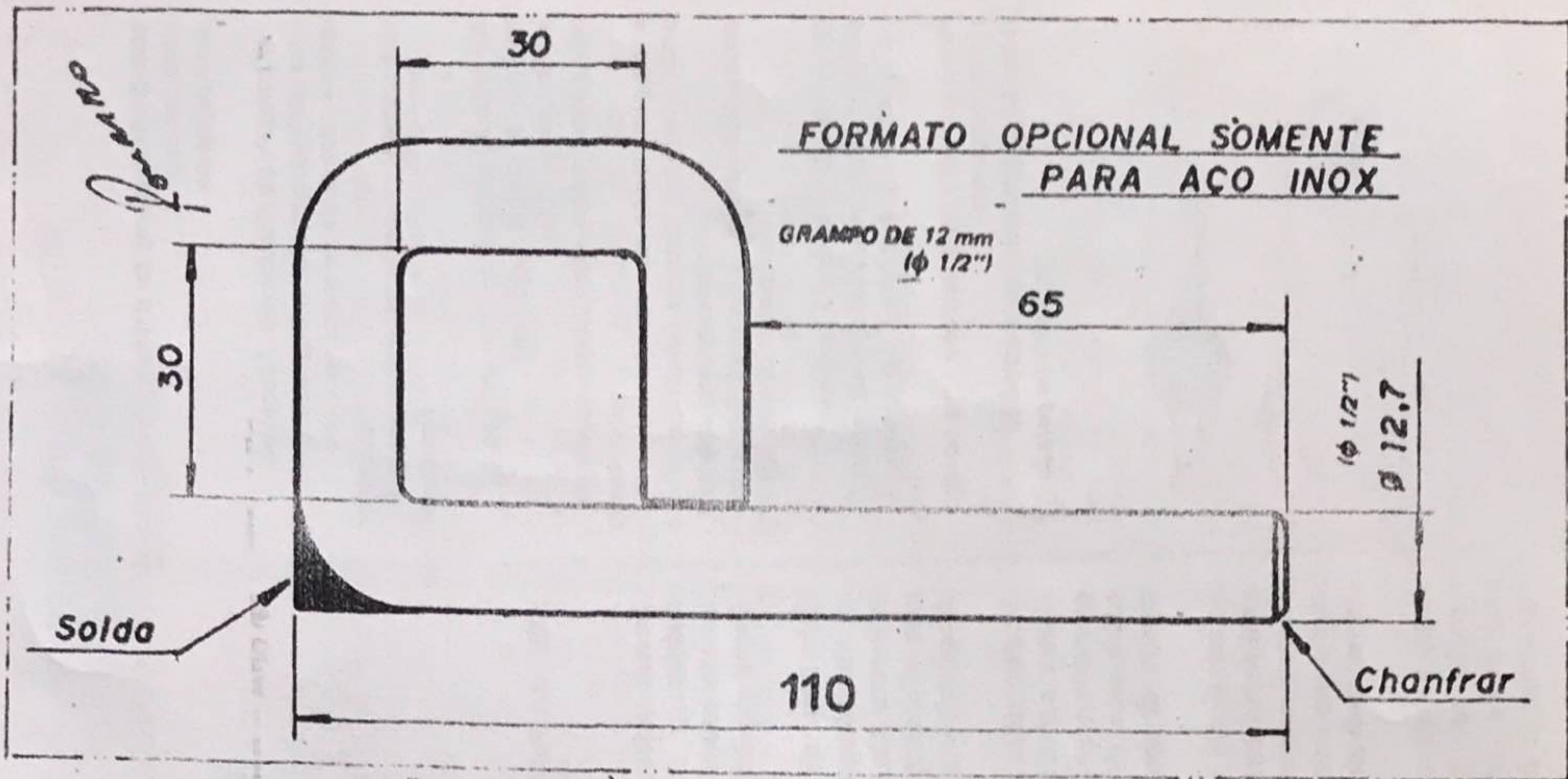
Dando seqüência à nossa intenção de publicar rigorosamente em nosso Boletim matérias de nível técnico, o que começou a ser feito há 3 números atrás, com OSCAR DE SÁ nos explicando como arrumar uma mochila; depois foi a vez do HEIN que nos premiou com a tradução de um excelente texto francês sobre uma curiosa Escola de Quedas, onde, inclusive utilizando-se de fórmulas matemáticas, aprende-se como despencar em um precipício sem maiores problemas (caso isso seja inevitável, é claro...). Esta matéria teve inclusive o sugestivo título "AH, SIM, TE SEGURO". Agora, Ronaldo Paes, com uma paciência quase científica, desenhou para nossa admiração e estudo, o esquema de como fabricar bons grampos para nossa segurança "nas alturas". Acompanhem todos os detalhes deste trabalho de excelente nível técnico do cerjense RONALDO PAES.

Eu não te falei
que estes dois da outra ponta
andavam se "roçando" muito!!!

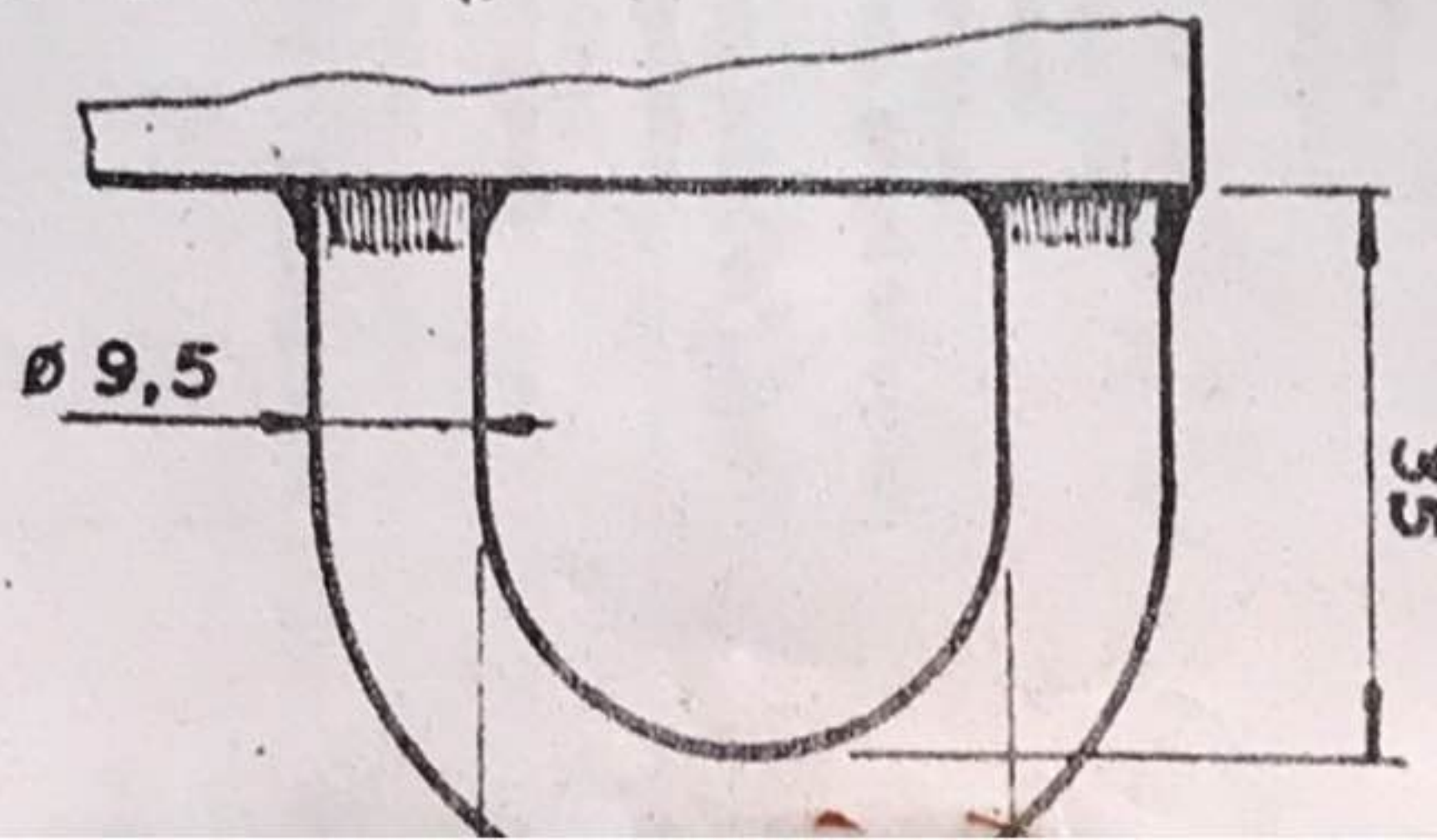


Ai, meu Deus!
Bem que me avisaram: a minha primeira
excursão no clube deveria ser uma
caminhada leve e nunca uma escalada
de 39 grau!!!





Formato de olhal
opcional



MATERIAL:

- 1 - Aço Inoxidável (baixo teor de carbono) -
Solda - Eletrodo ESAB 61.30 ou 61.50
- 2 - Aço Comum 1020 -
Solda - Eletrodo ESAB 48.00 ou 46.02

esse órgão que ama ou odeia
cada cansaço
cada descanso...

No coração da Floresta da Tijuca tem
uma gruta que se chama Esquecida,
apenas conhecida de si mesma e dos
/pássaros
que a alcançam em sua altura e dimensão
/mutante.

No coração das pessoas tem uma gruta
que não se chama Esquecida,
porém assim se faz;
não porque não a vêem, como aquela do
/mato,
e sim porque não a querem ver;
amar e sonhar e cantar é tão difícil
/quanto uma chaminé,
ou o único obstáculo é o medo fechando
as portas da verdade ???

Quem de nós se arrisca a penetrar
em qual dessas duas insondáveis grutas:
a Esquecida e a que NÃO-É-Lembrada ???

Para a primeira basta saúde e uma corda;
e para a segunda?
Além da oxigenação, você acredita
/também na paixão ???



POEMA PARA O ÍNDIO XOKLENG

Se um índio xokleng
subja
no teu crime branco
limpo depois de lavar as mãos

Será terra de um índio xokleng
de um índio xokleng
alimenta teu gado
que alimenta teu grito
de obediência ou morte

Se um índio xokleng
dorme sob a terra
que arrancaste debaixo de teus pés,
sob a mira de tua espingarda
dentro de teus belos olhos azuis

Se um índio xokleng
emudeceu entre castanhas, bagas e conchas
de seus colares de festa
cala a tua boca de vaidades
e lembra-te de tua raiva, ambição, crueldade

Veste a carapuça
e ensina teu filho
mais que a verdade camuflada
nos livros de história

ECOLOGIA

MUDANÇAS... MUDANÇAS...

É com incontrolada satisfação que vemos na imprensa sobre significativas mudanças na administração do IBDF. O novo presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Jaime Costa Santiago, defende a idéia de reestruturação total desse órgão.

Promessas: a) reorganização do setor de Reflorestamento; b) preservação da cobertura vegetal; e c) um zoneamento ecológico econômico.

O novo presidente do IBDF não quis fazer comentários sobre as irregularidades praticadas na administração anterior, preferindo preocupar-se com o que o espera daqui pra frente.

PRAIAS E ILHAS FLUMINENSES

É impressionante: 73,35 quilômetros de mangues, praias, dunas, restingas, pontões e diversas ilhas — ao todo 10 trechos de costa, das quais oito no município de Parati, um em Niterói e outro em São João da Barra, foram tombados pelo governo estadual.

É... parece que pelo menos as garras da especulação imobiliária não lançarão a imundície de seu veneno inescrupuloso...

POR UMA ILHA GRANDE E VIVA

Temos o orgulho de anunciar aos nossos leitores que dentro de nosso clube foi formado um COMITÊ ECOLÓGICO DE PRESERVAÇÃO DA ILHA GRANDE. É constituído atualmente pelos colegas Márcio, Julia, Kátia, Cláudia, Beto e Sérgio. Eles mandam avisar que estão dispostos a receber de braços abertos qualquer sugestão ou adesão ao trabalho já iniciado por eles.

DESSA VEZ SERÁ QUE VAI???

Uma carta consulta para reflorestamento de 1 mil hectares no Estado do Rio de Janeiro, com recursos oriundos da dedução do imposto de renda das empresas (Fiset - Reflorestamento) deverá ser aprovada em março pela Banerj Florestal. A operação tem custo total, dividido em três anos, de 90 mil ORTN e um retorno bruto, ao curso dos 19 anos de exploração, de cerca de 325 mil ORTN, o que resulta num retorno líquido de 138 mil ORTN.

A atividade de reflorestamento com recursos incentivados só cobriu em torno de 20 mil hectares nos últimos 16 anos no Rio de Janeiro, representando muito pouco quando comparado a um consumo no próprio estado de cerca de 22 mil hectares de floresta/ano.

Dessa vez será que vai???

A VERGONHA DE UM TÍTULO

Cubatão, tragicamente apelidada de "Vale da Morte", foi considerada em 27/10/83 pelo então presidente da Sociedade Francesa de Direito do Meio-Ambiente, em visita ao Brasil, O LUGAR MAIS POLUIDO DO MUNDO.

Atchim...

TRISTES TRÓPICOS

Você sabia que mais de 11 milhões de hectares de florestas tropicais estão sendo derrubadas por ano em todo o mundo, piorando cada vez mais os problemas ambientais, e da agricultura, sobretudo nos países do Terceiro Mundo, onde a fome é uma questão fundamental ainda não resolvida?

COMUNICAMOS QUE ESTE ESPAÇO
ESTA LIBERADO A TODOS OS SÓCIOS
OU NÃO, PARA REGISTRAREM AQUI
OS SEUS BESTEIRÓIS, RECADOS
AMOROSOS, FOFOCAS ETC...



TROCO O MEU
SECO DE DORMIR
POR UM BERÇO.
MOTIVO INESPE-
RADO. FALAR COM ANINHA
TEL: 266.6666.

LIBERAR
PEIXE!
O JEITO É
JÂNIO (BEM FEITO!)

PAREDÃO DE LANÇES

FILOSOFIA DE BOTECHEIRO

Durante um momento no piso da AGU-
LHINHA DA GAVEA, no dia da confrater-
nização C.E.R.I./C.E.G. (20-12-88), duas frases
internas foram citadas, e não internas certeza
se merecem registro. Pensamos em registrar
nessa seção e não possíveis.

Mas de repente a gente se lembrou que
não corremos o risco de perder nomes por-
tadores porque não temos patrocinadora...
Então, lá vai:

Foi atribuída a Kerenski (antes diziam que
era do Desportos) a seguinte máxima: "MAIS
VALE UM BESADO CONHECIDO DO QUE
UM ALCÓOLATRA ANÔNIMO"... Triste con-
statção, não acham???

Agora: nós ficamos pensando porque um
homem perde seu precioso tempo criando uma
frase tão horrível quanto esta e a outra que
segue, sobre a qual não se chegou a uma con-
clusão quanto à autoria do crime: não se sabe
quem a criou: ficou no ar se foi JÂNIO QUA-
DROS e/ou IBRAHIM SUED (desconfiança
que o CARLOS IMPERIAL também é com-
plice).

A segunda frase sacramental é conhecida:
"EU BEBO PORQUE É LÍQUIDO: SE FOSSE
SÓLIDO EU COMIA".

Parabéns às senhoras, não ninguém sabe
lá de cima porque a escalada já tinha terminado,
do contrário teria uma escada, e a im-
pressa noticiária que provavelmente apresenta
algum lançamento por lá pois todos teriam estado
no precipício esparado...

ARQUIVO DE BOLETINS

Gostaríamos de agradecer imensamen-
te ao nosso querido colega BAHIA que
brindou o clube com alguns boletins in-
telligentes, os quais não constavam em nossos
arquivos.

Aí, Bahia, valeu mesmo, hein.

GRUTA ESQUECIDA

João Sem Terra, Sidmar e Geraldo as-
cenderam a Gruta Esquecida, no P.N.T., e
lá depositaram um poema escrito pelo pri-
meiro em homenagem a esta cavidade
que tem esse nome por ficar no alto e
exigir uma pequena escalada.

CONSTA NA MONTANHIA

Daqui do Paredão gostaríamos de dar força
às idéias que vão pintando acerca da preservação
do HALLEY por aqui.

HELMUT HESKE já debateu no clube uma
possibilidade de irmos ao ALTO MOURÃO,
uma das mais belas Pedras da cidade. Há quem
diga que aquele lugar é atingido por alguma
luminosidade da cidade. E vocês, o que acham?

ENVE MUNIZ tá afim de levar uma escada
para o Pico da Pedra Branca (outimamente do
Rio).

Além alguma sugestão?

COMO ACABAR COM O CERJ

Amficar



- 1) Atrase o pagamento de suas mensalidades, tanto quanto seja possível; ou melhor, não as pague.
- 2) Não colabore em conseguir novos sócios. Sempre que possível não os leve para fazer excursões. Deixe que outros os levem.
- 3) Se for convidado para qualquer cargo, recuse alegando falta de tempo. Se não for convidado, critique: "Querem se perpetuar nos cargos".
- 4) Sugira, insista e cobre a realização de cursos de aperfeiçoamento (Curso Básico, ETGE). Quando tais cursos forem realizados, não se inscreva. Se resolver inscrever-se, vá na última hora, e depois se esforce ao máximo para que o curso venha a ser fechado.
- 5) Jamais compareça nas assembleias. Caso resolva comparecer, chegue atrasado e encontre falhas nos trabalhos dos outros, porque é mais fácil criticar do que realizar.
- 6) Se o Presidente da Mesa pede a sua opinião sobre um assunto importante, diga-lhe que nada tem a dizer. Depois da sessão, diga a todos como você acha que deveriam ser as coisas.
- 7) Reclame do Boletim que não tem matéria de seu interesse. Quando for solicitado para escrever um artigo, ou enviar notas, não o faça.
- 8) Não faça mais do que o absolutamente necessário; porém quando os outros sócios estiverem trabalhando com toda a boa vontade e desinteressadamente, então faça de tudo para que isso não se repita de novo.
- 9) Faça críticas e uma oposição sistemática e ininterrupta.
- 10) Após toda essa colaboração espontânea, se cessarem os Boletins, reuniões e as atividades, e se o CERJ acabar, então diga: "EU NÃO DISSE? ELES NÃO ERAM DE NADA".



Compareçam:

DIA 8 DE MARÇO

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Concentração no Pão de Açúcar

Todas as mulheres de todo os clubes estão convocadas

DESTINATÁRIO:

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 277 / 805 – Edifício São Borja
Tel. 220.3548 – Reuniões às Quintas Feiras às 20 horas
CEP 20047 – Rio de Janeiro – RJ

impresso